

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Emilly Paula Bolzan <sup>1</sup>

Charlene Pompermaier <sup>2</sup>

### Resumo

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte e internações hospitalares no mundo. O objetivo deste artigo foi identificar a importância e os principais cuidados de enfermagem ao paciente com IAM no serviço de Urgência e Emergência hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores: infarto agudo do miocárdio and cuidados de enfermagem, sendo selecionados 10 artigos após os critérios de exclusão. O atendimento ao paciente com dor torácica, é visto como um emergência, no qual deve-se realizar o ECG, rapidamente, exigindo da equipe preparo e conhecimento, ao se deparar com sintomas do IAM. Após o infarto, a equipe de enfermagem continua atuando no conforto. A equipe de enfermagem pode identificar precocemente os sinais e sintomas do paciente com suspeita de IAM priorizando o ECG e atendimento médico, devendo estar capacitada e baseada em evidências. Também é o profissional que constrói vínculo com o paciente e família durante toda a internação, orientando cuidados e favorecendo a adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio.

### 1 INTRODUÇÃO

Uma das principais causas de morte e internações hospitalares no mundo e no Brasil, são as doenças cardiovasculares, sendo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Angina Instável (AI) os motivos principais (OLIVEIRA GUIMARÃES et al., 2018).

O infarto do miocárdio, também conhecido como ataque cardíaco, é causado pela interrupção do fluxo sanguíneo ao coração pela formação de um coágulo, levando a morte das células de determinada região do coração, acontecendo de forma súbita e intensa. O coágulo é formado devido ao rompimento da aterosclerose, doença a qual se acumula no interior das artérias coronárias placas de gordura (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

O prognóstico será favorável nos indivíduos que os sinais e sintomas forem detectados de forma precoce, fazendo parte dos sintomas a dor no peito em decorrência de equivalentes isquêmicos (PASSINHO et al., 2018).

O principal sintoma apresentado pelo paciente, é a dor torácica, que pode irradiar para as costas, rosto e braço esquerdo, sendo de forma intensa e prolongada, seguindo de uma percepção de peso ou aperto sobre o tórax. Deve se estar atento aos sinais, também podendo ser acompanhado de suor frio, palidez, falta de ar e sensação de desmaio (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Os fatores de risco para o Infarto Agudo do Miocárdio são o tabagismo e colesterol alterado, hipertensão, obesidade, estresse, depressão e diabetes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Os diagnósticos de enfermagem colaboram para constituir a base de conhecimento de enfermagem, antecipar os cuidados necessários a população e a organização dos serviços hospitalares. Além disso, auxilia no serviço prestado de forma correta ao paciente (PEREIRA et al., 2011).

## 2 DESENVOLVIMENTO

A desígnio da revisão foi identificar o papel da equipe de enfermagem na urgência e emergência frente ao paciente com dor torácica, a importância da assistência de enfermagem e os cuidados com o conforto do paciente infartado.

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual a questão norteadora foram os cuidados de enfermagem aos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). A revisão integrativa é uma opção de revisar de forma rigorosa os estudos e suas diversas metodologias. Seu método

permite o acordo de dados da literatura empírica e teórica, ampliando a possibilidade de análise. Realizada a partir de 6 etapas: identificação do tema e da questão da pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; seleção das informações a serem extraídas; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e, por fim a apresentação da revisão (UNESP, 2015).

A revisão foi realizada entre os dias 05 e 12 de março de 2020 na plataforma digital Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critério de busca, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências e Saúde (DeCS): infarto agudo do miocárdio and cuidados de enfermagem, sendo encontrados 1.731 artigos. Foram selecionados artigos completos e disponíveis em português publicados nos anos de 2010 a 2019 nas bases nacionais, com assunto principal infarto agudo do miocárdio e cuidados de enfermagem, totalizando em 13 artigos. Após a leitura dos resumos, foram excluídos 3 artigos, sendo 1 artigo repetido e 2 por abordarem tema diferente do proposto. A amostra final desta revisão foi de 10 artigos.

Após a leitura, foram extraídos os seguintes dados: cuidados de enfermagem no recebimento do paciente na emergência, a importância do conhecimento do profissional enfermeiro e a assistência da enfermagem no cuidado e conforto do paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos selecionados foram categorizados por seu método sendo que três eram revisões integrativas, quatro eram estudos qualitativos, dois estudos do tipo exploratório e um estudo descritivo transversal.

### **Cuidados de enfermagem no recebimento do paciente na emergência**

É de suma importância o conhecimento do enfermeiro ao receber um paciente na emergência, pois a identificação precoce da doença, melhorará no prognóstico (PASSINHO et al., 2018). No caso do IAM, o reconhecimento dos sintomas, auxiliará na tomada de decisões, e na

agilidade que será realizado o ECG (PALMEIRA; MACHADO, 2011). Oliveira Guimarães et al., (2018), relatam que o tempo ideal para a realização do ECG em um paciente com dor torácica é de até 10 minutos.

Caveião et al., (2014), descreveram que os principais sintomas relatados pelos profissionais enfermeiros no atendimento inicial aos pacientes com dor torácica, foram: precordialgia, irradiação para a mandíbula, epigastralgia, hipertensão, dispneia, náuseas, afasia, taquicardia e confusão mental. O enfermeiro ao receber o paciente com estes sinais e sintomas na emergência, deverá direcioná-lo a um atendimento de forma rápida e eficaz (OLIVEIRA GUIMARÃES et al., 2018).

Palmeira; Machado (2011) enfatizam que as primeiras horas do IAM, são as mais importantes, já que há uma corrida contra o tempo, no qual se tenta o melhor tratamento e prognóstico. Caveião et al., (2014); Oliveira Guimarães et al., (2018) corroboram, pois quando maior o tempo de detecção, maior o dano e dependendo da extensão, pode gerar consequências hemodinâmicas e levar o paciente a morte.

As principais intervenções a serem realizadas ao paciente com dor torácica pelo enfermeiro é o eletrocardiograma, a monitorização cardíaca, coleta de enzimas cardíacas, instalação de oxigenioterapia, realização de glicemia capilar e punção de acesso venoso periférico de grosso calibre (CAVEIÃO et al., 2014).

Oliveira Guimarães et al., (2018) ressaltaram a falta de realização de ECG pré-hospitalar como um problema, pois se houvesse reduziria os casos de óbitos, já que ao chegar no hospital as medidas de reperfusão coronariana seriam realizadas de modo mais rápido.

### **A importância do conhecimento do profissional enfermeiro**

Alves et al., (2013), destaca que nas emergências, principalmente no IAM, os pacientes necessitam que os profissionais tenham conhecimento, pois a falta pode resultar na potencialidade das lesões e até mesmo a morte. Para Palmeira; Machado, (2011) e Caveião et al., (2014) o prognóstico dos paciente melhoram quando há uma preparação adequada para o

atendimento, visto que profissionais com nível de conhecimento científico agem de forma mais rápida. Sendo assim, Caveião et al., (2014) destaca o papel do enfermeiro além do atendimento, com habilidades técnicas, capacidade de avaliação e tomada rápida de decisão.

A agilidade no atendimento, tem sido favorecida pela utilização de protocolos baseados em evidências científicas para pacientes que relatam dor torácica, sendo observado melhores resultados em Instituições com implementação destas estratégias (PALMEIRA; MACHADO, 2011). Pereira et al., (2011) também citam os diagnósticos de enfermagem como ferramentas importantes, pois contribuem para verificação das respostas às doenças cardiovasculares tendo o foco na associação de questões como gênero, cultura, do mesmo modo as condições de tratamento médico e espiritual.

Como o enfermeiro do serviço de emergência tem o primeiro contato com o paciente deve reconhecer os sintomas, fornecer o atendimento adequado, de forma que tenha a percepção do diagnóstico e das intervenções a serem feitas no menor tempo possível (CAVEIÃO et al., 2014; PALMEIRA; MACHADO, 2011).

Para Abreu de Vargas et al., (2017) o enfermeiro destaca-se no traçar planos de assistência e cuidado, fornecendo a adaptação ao novo modo de viver, pois as mudanças demandam de esforço do paciente e da equipe, tal como, orientações e cuidados hospitalares no pós-alta.

Santos et al., (2017) sugerem que o ensino e a prática assistencial possam favorecer a busca pelo conhecimento, na perspectiva de agir como agentes transformadores no contexto das práticas assistenciais no serviço prestado garantindo uma melhor qualidade.

### **Assistência de enfermagem no cuidado e conforto do paciente infartado**

O IAM tem impacto importante na vida dos pacientes e familiares, sendo importante a utilização de ações capazes de proporcionar uma qualidade de vida e os principais cuidados necessários para o retorno as atividades diárias (ABREU DE VARGAS et al., 2017; OLIVEIRA GUIMARÃES et al., 2018).

Para fornecer conforto ao paciente o profissional enfermeiro deve conhecer a sua cultura, hábitos de vida e costumes, atendendo a necessidade de cada ser humano, de forma individual. Deve estar presente e através de palavras apropriadas dialogar e fornecer informações ao paciente e familiares, mostrar-se disponível, estabelecer vínculo, motivar encontros familiares e adequar os cuidados (PONTE; DA SILVA, 2014). Dessa forma, o enfermeiro deve ser capaz de identificar os motivos do desconforto e fornecer ao paciente formas de cuidado (PONTE et al., 2012).

Para Abreu de Vargas et al., (2017), o envolvimento precoce do paciente e família durante todas as etapas da assistência à saúde é fundamental, visto que o conhecimento estimula o autocuidado e proporciona maior adesão ao tratamento indicado (ABREU DE VARGAS et al., 2017).

### 3 CONCLUSÃO

Dessa forma, essa revisão evidenciou que o reconhecimento dos sinais e sintomas do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) pela equipe de enfermagem, é de suma importância, já que é ela que irá ter o primeiro contato com o paciente, sendo responsável pela realização do Eletrocardiograma (ECG), de forma rápida e eficaz e a priorização do atendimento do paciente.

A equipe deve estar preparada e treinada atuando baseados em evidências científicas, para quando esses pacientes chegarem ao pronto atendimento ou emergência, serem atendidos corretamente. Além disso, o tempo é muito importante, pois quanto mais tempo mais músculo cardíaco é prejudicado. Desse modo, para melhorar o prognóstico, deve-se ter um atendimento instantâneo.

O paciente pós-infartado terá que manter um acompanhamento adequado, devido as mudanças de hábitos. O enfermeiro, profissional capaz de criar vínculo com o paciente e família, deve orientar e criar um plano de cuidados individual de cuidados, visto que o IAM pode causar algumas limitações ao paciente.

Por todo o exposto, a enfermagem é fundamental no atendimento ao paciente, desde a chegada a emergência até a sua alta, por isso, a prática baseada em evidências deve ser incentivados, buscando sempre o melhor para o paciente.

## REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ataque cardíaco (infarto). **Biblioteca Virtual em Saúde**. Ago. 2018. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2779-ataque-cardiaco-infarto>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

ABREU DE VARGAS, Rodrigo *et al.* **Qualidade de vida de pacientes pós-infarto do miocárdio**: revisão integrativa da literatura. Revista de enfermagem UFPE, v. 11, n. 7, p. 2803, 2017.

ALVES, Thiago Enggle *et al.* **Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio**. Revista de enfermagem UFPE, v. 7, n. 1, p. 176–83, 2013.

CAVEIÃO, Cristiano *et al.* **Dor torácica**: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola. Recon, v. 4, n. 1, p. 921–928, 2014.

OLIVEIRA GUIMARÃES, David Bernar *et al.* **Tempo porta eletrocardiograma em pacientes com dor torácica na emergência**. Revista de Enfermagem UFPE, v. 12, n. 4, p. 1027, 4 abr. 2018.

PALMEIRA, Nara Cristiane Leite; MACHADO, Regimar Carla. **Tempo porta eletrocardiograma**: avaliação do atendimento a pacientes com infarto agudo do miocárdio. Revista de Enfermagem UFPE, v. 5, n. 8, p. 1898, 2011.

PASSINHO, Renata Soares *et al.* **Sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio**. Revista de Enfermagem UFPE, v. 12, n. 1, p. 247, 2018.

PEREIRA, Juliana de Melo Vellozo *et al.* **Diagnósticos de enfermagem de pacientes hospitalizados com doenças cardiovasculares**. Escola Anna Nery, v. 15, n. 4, p. 737–745, 2011.

PONTE, Keila Maria de Azevedo *et al.* **Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio**. 2012.

PONTE, Keila Maria de Azevedo; DA SILVA, Lúcia de Fátima. **Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio**: promoção do conforto

sociocultural pela pesquisa-cuidado. *Revista Enfermagem*, v. 22, n. 6, p. 858–864, 2014.

SANTOS, Bruno da Silva *et al.* **Infarto agudo do miocárdio**: abordagem com enfermeiros de uma unidade intensiva coronariana. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 11, n. 12, p. 5153, 2017.

UNESP. Tipos de revisão de literatura. **Faculdade de Ciências Agrônômicas**. UNESP. Campus de Botucatu, p. 9, 2015.

Sobre as autoras

<sup>1</sup> Emilly Paula Bolzan; Acadêmica de Enfermagem na Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC Xanxerê. emilly.bolzan@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora Charlene Pompermaier; Especialista em Gestão de Saúde e Controle de Infecções. Mestre em Biociências e Saúde. Docente do Curso de Enfermagem na UNOESC-Xanxerê. contato@preveconsultoria.bom.br